



PROTÓCOLOS DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL: REVISÃO DE ESCOPO

PRISCILA FREIRE PEREIRA SANTANA; GABRIELA BORELLI OLIVEIRA; SUELI DE
CARVALHO VILELA

Introdução: emergência psiquiátrica é qualquer situação de natureza psiquiátrica em que existe risco significativo de morte ou injúria grave, necessitando de intervenção imediata; urgência psiquiátrica implica em situações de riscos menores que necessitam de intervenções a curto prazo. **Objetivo:** mapear as evidências sobre os protocolos de atendimento às urgências e emergências psiquiátricas no atendimento pré-hospitalar móvel. **Materiais e Métodos:** trata-se de um recorte de revisão de escopo prévia com protocolo registrado no repositório Figshare: <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.24788238.v1>. Utilizou-se o acrônimo PCC, sendo P - pessoas com transtornos mentais e comportamentais; C - protocolos de atendimento; e C - atendimento pré-hospitalar. Foram incluídos estudos primários, secundários e literatura cinzenta, sem recorte temporal. Utilizou-se as bases de dados PubMed, SCOPUS, Web of Science, Coleção SUS, LILACS, SciELO e google acadêmico. A estratégia de busca foi aplicada e ajustada para cada base utilizando os descritores “transtornos psicóticos”, “protocolos clínicos” e “atendimento pré-hospitalar”, seus termos alternativos, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. As fases de pré-seleção e seleção foram realizadas pelos softwares Endnote e Rayyan, por dois revisores às cegas e conflitos revistos por um terceiro revisor. De 853 estudos identificados, 842 foram eliminados na pré-seleção e seleção, por não responderem à pergunta de pesquisa; eleitos 11 estudos. **Resultados:** o período de publicação foi entre 2012 a 2023, 82% brasileiros, distribuídos nos estados do Distrito Federal (33%); São Paulo (22%); Ceará, Maranhão, Minas Gerais e Santa Catarina, com 11% respectivamente. As urgências e emergências psiquiátricas mais frequentes foram: agitação psicomotora/agressividade (27%), tentativa de suicídio (23%) e intoxicação/abstinência alcoólica (19%). As abordagens foram: manejo comportamental (30%), farmacológico (26%), ambiental e físico/mecânico (22%). **Conclusão:** diante da literatura encontrada, observa-se a escassez de protocolos em algumas regiões. Além dos estados citados com apenas 1 protocolo, não foram encontrados protocolos para os estados do Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, por exemplo. A maioria dos protocolos possuem mais de uma abordagem terapêutica, porém não há um padrão quanto as abordagens e tratamento. É notável a necessidade de maiores investimentos nos protocolos de atendimento pré-hospitalar móvel às urgências e emergências psiquiátricas, bem como a sua padronização.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS PSICÓTICOS; PROTOCOLOS CLÍNICOS; ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR; SAMU; UNIDADES MÓVEIS DE EMERGÊNCIA**